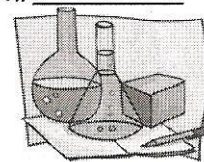




Aprendiz: \_\_\_\_\_ n. \_\_\_\_\_  
*Curso Superior de Licenciatura Plena em Química.  
Química Geral Experimental. Prof. Maurício Façanha  
Roteiro para confecção de relatórios  
de atividades experimentais.*



## RELATÓRIO

Como em todo trabalho acadêmico, a formatação deve seguir as normas de apresentação de trabalhos científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O relato por escrito, de forma ordenada e **minuciosa** daquilo que se observou no laboratório durante o experimento é denominado RELATÓRIO. Tratando-se de um relatório de uma disciplina experimental, aconselha-se redigi-lo de forma a conter os seguintes tópicos principais:

**TÍTULO:** uma frase sucinta, indicando a idéia principal do experimento, no centro da folha de rosto, sendo dispensada por questão de economia, a impressão da capa.

1. **INTRODUÇÃO:** Texto apresentando a relevância do experimento, com uma breve revisão de literatura ou resumo da teoria em que ele se baseia, fundamentando-se em fontes científicas como artigos e livros acadêmicos. Deve incluir também os objetivos almejados.

2. **PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL:** Texto com a descrição detalhada dos materiais e métodos empregados para a realização do experimento. Os materiais e reagentes utilizados devem ser especificados, com as informações técnicas disponíveis pelo fabricante, modelo de cada equipamento, assim como a procedência e o grau de pureza dos reagentes utilizados. O procedimento deve ser descrito de forma criteriosa e ordenada para permitir repetibilidade. Todas as informações devem ser registradas durante a realização do experimento, sendo revisadas logo em seguida, para resgatar possíveis informações esquecidas.

O sucesso de uma observação controlada ou experimento depende, em grande parte do tempo dispensado para refletir sobre as observações efetuadas. Seguir as indicações de uma receita sem raciocinar ou tecer considerações teóricas não é experimentação. É necessário, ainda, comprovar o valor das teorias e conceitos apresentados, verificando se eles ajudam a interpretar as observações experimentais. Além da observação cuidadosa acerca do sistema estudado, o estudante deve criar o hábito de anotar em seu caderno ou guia de laboratório o problema a ser investigado, as operações realizadas no laboratório, as observações feitas, a interpretação pessoal e a análise dos resultados obtidos. (MAZALLA Jr, 2006, p. 62-63).

3. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Texto que apresenta os dados coletados em laboratório, com valores calculados a partir dos dados. Todos os resultados devem ser apresentados na forma de tabelas, gráficos, esquemas, diagramas, imagens fotográficas ou outras figuras. A discussão dos resultados, parte principal do relatório, deve ser concisa e objetiva, mas com o necessário aprofundamento teórico, a partir das teorias e conhecimentos científicos prévios sobre o assunto, de modo a se chegar a conclusões significativas.

4. **CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Texto que indica as conclusões alcançadas pela discussão dos resultados. Enumeram-se os resultados mais significativos do trabalho. Não se deve apresentar nenhuma conclusão que não seja fruto da discussão.

Você pode imaginar que pesquisa em ciência é clara e direta: fazer um experimento, tirar uma conclusão. Na verdade, fazer pesquisa raramente é assim tão fácil. Frustrações e decepções são bastante comuns, e os resultados podem ser inconclusivos. Experimentos complexos geralmente implicam um certo grau de incerteza, e pode-se coletar dados espúrios ou contraditórios. (KOTZ et al, 2009, p. 5).

**REFERÊNCIAS:** Livros, artigos científicos e documentos citados no relatório.

## REFERÊNCIAS

- MAZALLA Jr, Wilson. **Introdução à Química**. 3. ed. Campinas, SP: Átomo, 2006.
- KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C. **Química Geral e Reações Químicas**. v. 1. Tradução técnica Flávio Maron Vichi. São Paulo: Cengage Learning, 2009.